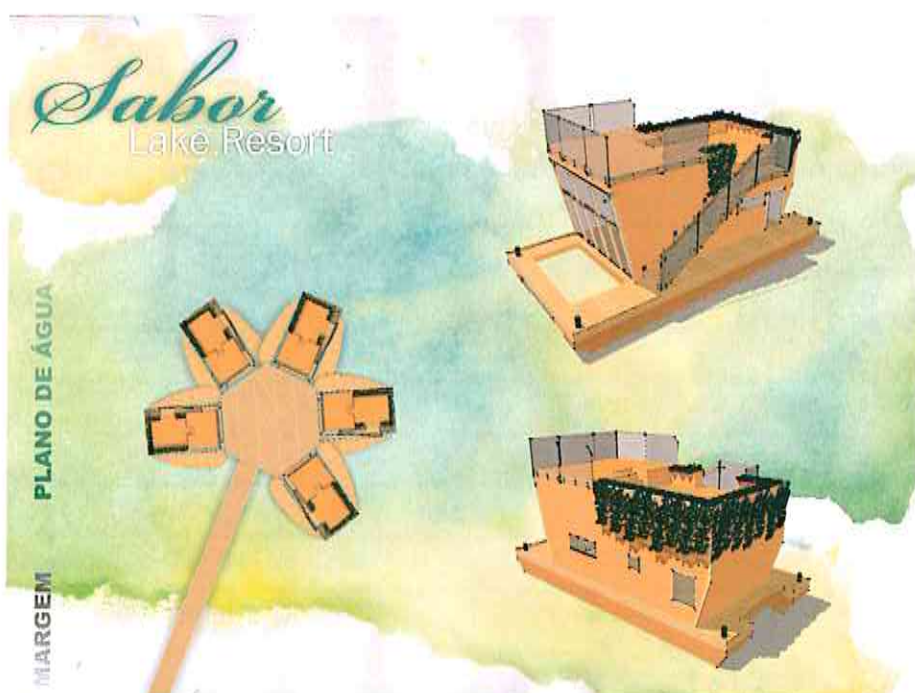


2017

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Fundo do Baixo Sabor



Janeiro 2018



ÍNDICE

1	NOTA INTRODUTÓRIA	2
2	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	3
2.1	Projetos aprovados no âmbito 3.º Aviso	4
2.1.1	Execução física e financeira	4
2.1.2	Indicadores de Realização Física e de Resultado	7
2.1.3	Reporte fotográfico de alguns projetos	11
2.2	Projetos apresentados no âmbito do Aviso de Concurso n.º 01 Eixos I,II,III, IV e V/ AMBS 2017/2018.....	14
2.2.1	Formalização da decisão	14
2.2.2	Execução física e financeira	16
2.2.3	Execução financeira, compromissos transitados por Eixo de Intervenção	18
2.2.4	Indicadores de Realização Física e de Resultado	21
2.2.5	Reporte fotográfico de alguns projetos	24
3	PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO BAIXO SABOR (PEDSBS)	26
4	TRANSFERÊNCIAS DE VERBA DO FUNDO DO BAIXO SABOR	28
4.1	Recebimentos/Pagamentos do FBS	29
5	SÍNTESE CONCLUSIVA	30
ANEXO I		32
ANEXO II		34



1 NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades apresentado assinala um novo ciclo na gestão do Fundo Baixo Sabor (FBS), bem como a atividade desenvolvida, informando sobre a execução e o grau de cumprimento dos objetivos previamente definidos e dos resultados alcançados ao longo do ano de 2017.

O Fundo do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (FAHBS) foi criado no âmbito do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, enquanto instrumento financeiro previsto na Condicionante nº 8 da Declaração de Impacte Ambiental do Projeto “Avaliação comparada dos aproveitamentos hidroelétricos do Alto Côa e Baixo Sabor”, emitida a 15 de Junho de 2004.

A Associação de Municípios do Baixo Sabor para Fins Específicos (AMBS) desempenhou ainda na fase de projeto do Empreendimento Hidroelétrico do Baixo Sabor um forte papel interventivo, promovendo diversas iniciativas que se enquadravam nos objetivos do projeto, reforçando a sua experiência e conhecimento da região de incidência, dos seus objetivos prioritários e naturalmente dos seus impactos para o território.

Decorridos oito anos da criação do FAHBS dos quais seis tiveram uma gestão física e financeira partilhada ao abrigo da celebração do Protocolo de Cooperação entre o Instituto para a Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF) e a AMBS que integra os Municípios de Alfandega da Fé, de Macedo de Cavaleiros, de Mogadouro e de Torre de Moncorvo, iniciou-se em 2016 um trabalho conjunto com a Secretaria de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território e o ICNF no sentido de que a gestão do FBS ficasse centralizada na região do Baixo Sabor, reconhecendo-se que a AMBS seria a entidade especialmente vocacionada e melhor colocada para a administração e gestão do instrumento financeiro estatuído na DIA do AHBS.

Em 20/09/2016, a AMBS cria e aprova o regulamento de gestão e toda a documentação necessária para a constituição do Fundo do AHBS gerido por um Conselho de Gestão e um Conselho Estratégico, sendo o controlo da legalidade e da regularidade da gestão financeira e patrimonial exercido por um Fiscal Único, nos termos definidos no respetivo Regulamento.

Neste contexto, reconhecida e assumida a necessidade de alterar o modelo de gestão e administração do fundo financeiro do AHBS, para melhor servir a sua missão e objetivos, foi emitido a 19 de dezembro de 2016, pelo Ministro do Ambiente, o Despacho que extinguindo o FAHBS, permitiu constituir, na órbita da AMBS, um instrumento financeiro com a índole, missão e objetivos fixados na DIA do AHBS.

Assim, e de acordo com o Regulamento de Gestão do Fundo do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor aprovado pela AMBS, o FBS tem por Missão: ***“dar cumprimento à declaração de impacte ambiental proferida sobre o Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (AHBS) garantindo o financiamento de iniciativas de***

desenvolvimento sustentável valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região, numa ótica de criação de riqueza e de fomento de dinâmicas cívicas e de bem-estar social”.

No domínio da sua atividade a atuação do FBS foi focada no alcance dos vários objetivos articulados com os cinco Eixos estratégicos previstos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS), nomeadamente:

- (I) Qualidade ambiental e conservação da natureza;
- (II) Valorização e conservação do património histórico e cultural;
- (III) Competitividade, inovação, empreendedorismo, emprego e inclusão social;
- (IV) Desenvolvimento do turismo sustentável;
- (V) Mobilidade e ordenamento do território.

Num cômputo geral, os vários objetivos estratégicos fixados pelo Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2017 foram atingidos, dos quais destacamos a abertura de um novo procedimento concursal (Aviso de Concurso N.º01 EIXOS I, II, III IV E V / AMBS 2017/2018) com vista à apresentação de projetos no âmbito dos cinco Eixos Estratégicos previstos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS), e o encerramento do 3º aviso de concurso.

No ano de 2017 o FBS continuou a dar cumprimento à sua missão centrando-se no apoio e acompanhamento de iniciativas que se enquadram na sua visão, estimulando o aparecimento de projetos que por sua vez possam criar condições favoráveis à concretização de investimentos transversais e complementares necessários ao desenvolvimento económico, cultural e social da Região do Baixo Sabor.

Este Relatório de Atividades de 2017, à imagem da opção adotada para a elaboração do Plano de Atividades, foi elaborado em alinhamento com a missão e objetivos do Fundo.

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades desenvolvidas correspondem às identificadas no Plano de Atividades traçado para 2017.

Assim, o presente relatório centra-se:

- ❖ No Ponto de situação do 3º Aviso de concurso de abertura de candidaturas ao Fundo Baixo Sabor e nos resultados alcançados com os 11 projetos aprovados;
- ❖ No processo inerente ao Aviso de Concurso N.º01 EIXOS I, II, III IV E V / AMBS 2017/2018 e dos resultados alcançados no decurso do primeiro ano de execução.

2.1 PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO 3.º AVISO

2.1.1 Execução física e financeira

Neste capítulo é reportado o ponto de situação dos projetos do 3º Aviso, desde a data da sua aprovação até ao final do ano de 2017, com destaque para a taxa de execução.

O Quadro 1 apresenta os valores totais relativos aos projetos aprovados/contratados bem como a sua execução durante o período de 2015 até 2017, e a respetiva taxa de execução a 31/12/2017.

Da análise da execução dos projetos verifica-se que o aviso foi encerrado dentro dos prazos previstos e que a taxa global de execução se situa nos 99,53%.

Quadro 1 – Taxa de execução dos projetos do 3º Aviso

N.º PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO			2015		2016		2017		TOTAL INVEST. EXECUTADO FBS		TX. EXECUÇÃO %	COMPROMISSOS LIBERTOS	OBSERVAÇÕES	SITUAÇÃO DO PROJETO
			Total do Proj.	Inv. Total Eleg. Aprobado	FBS	Inv. Elegível Executado	Valor Ajuda	Inv. Elegível Executado	Valor Ajuda	Inv. Elegível Executado	Valor Ajuda	Inv. Total executado	Total Pago				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]
02/II/FBS-01/2015	Tesouros e Saberes do Geopark Terras de Cavaleiros	Associação Geoparque Terras de Cavaleiros	64 850,87 €	61 757,01 €	55 581,31 €	0,00 €	0,00 €	1 412,87	1 288,58	60 018,14 €	54 016,33 €	61 451,01 €	55 305,91 €	90,50%	275,40 €	O valor final de financiamento ficou abaixo do aprovado, que se prendeu com a diferença residual entre o valor estimado em fase de candidatura para a componente e o valor efectivo resultante da adjudicação, nomeadamente no que diz respeito à tipologia/componente trabalhos especializados onde houve uma diferença relativamente ao investimento aprovado e ao investimento executado	Concluído
06/II/FBS-01/2015	Centro de Estudo e Investigação do Património Arqueológico e Cultural do Sabor - obras de adaptação de edifício	Projecto Arqueológico da Região de Moncorvo (PARM)	27 330,60 €	22 220,00 €	19 998,00 €	0,00 €	0,00 €	975,61 €	878,05 €	20 875,29 €	18 787,76 €	21 850,90 €	19 665,81 €	90,34%	332,19 €	O valor final de financiamento ficou abaixo do aprovado, que se prendeu com a diferença residual entre o valor estimado em fase de candidatura para a componente e o valor efectivo resultante da adjudicação, nomeadamente no que diz respeito à tipologia/componente equipamento onde houve uma diferença relativamente ao investimento aprovado e ao investimento executado	Concluído
01/IV/FBS-01/2015	Rede de Centros de apoio e acolhimento ao utente - Turismo Sénior do Sabor - Melrinhos	Junta de Freguesia de Melrinhos	169 789,02 €	169 789,02 €	152 810,12 €	0,00 €	0,00 €	80 451,33 €	72 406,19 €	89 337,70 €	80 403,93 €	169 789,02 €	152 810,12 €	100%	0,00 €		Concluído
01/II/FBS-01/2015	Valorização do património natural da albufeira do Azibo - criação e fornecimento de dois pontos de primeiros socorros e sanitários públicos	Município de Macedo de Cavaleiros	91 626,38 €	66 909,50 €	60 218,55 €	66 909,50 €	60 218,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	66 909,50 €	60 218,55 €	100%	0,00 €		Concluído
05/II/FBS-01/2015	Estudo para a valorização do amendoal na envolvente da barragem do Baixo Sabor (2ª Fase) - A área integrada no concelho de Alameda de Fátima	Amendoalcoop	10 822,52 €	8 333,33 €	7 500,00 €	0,00 €	0,00 €	3 000,00 €	3 800,00 €	6 333,33 €	5 700,00 €	8 333,33 €	7 500,00 €	100%	0,00 €		Concluído
04/II/FBS-01/2015	"Parque Verde Quinta de Judite Recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem/rural. Criação e promoção de circuitos/percurso tematizados - 1ª fase"	Município de Torre de Moncorvo	376 380,00 €	298 673,52 €	268 806,17 €	0,00 €	0,00 €	101 973,80 €	91 776,42 €	196 695,72 €	177 019,75 €	298 673,52 €	268 806,17 €	100%	0,00 €		Concluído
03/IV/FBS-01/2015	Rede dos Centros de Acolhimento e apoio ao visitante - Turismo Sénior do Sabor - Parada	Associação para o Apoio Social de Parada	62 808,11 €	51 063,50 €	45 957,15 €	0,00 €	0,00 €	50 518,63 €	45 466,77 €	0,00 €	0,00 €	50 518,63 €	45 466,77 €	90,93%	490,38 €	O valor final de financiamento ficou abaixo do aprovado, que se prendeu com a diferença residual entre o valor estimado em fase de candidatura para a componente e o valor efectivo resultante da adjudicação, nomeadamente no que diz respeito à tipologia/componente construção/adaptação onde houve uma diferença relativamente ao investimento aprovado e ao investimento executado	Concluído
02/IV/FBS-01/2015	Rede dos Centros de Acolhimento e apoio ao visitante - Turismo Sénior do Sabor - Gebelim	Centro Social e Cultural de Gebelim	146 130,81 €	118 805,54 €	106 924,99 €	0,00 €	0,00 €	118 405,08 €	106 564,57 €	0,00 €	0,00 €	118 405,08 €	106 564,57 €	90,64%	360,42 €	O valor final de financiamento ficou abaixo do aprovado, que se prendeu com a diferença residual entre o valor estimado em fase de candidatura para a componente e o valor efectivo resultante da adjudicação, nomeadamente no que diz respeito à tipologia/componente construção/adaptação onde houve uma diferença relativamente ao investimento aprovado e ao investimento executado	Concluído
02/II/FBS-01/2015	Dinamização e promoção das atividades turísticas e artesanais de valorização e desenvolvimento do Sabor - Festival da Migas e do Palco do Rio e Requalificação e recuperação das embarcações de pesca tradicional	ADM - Associação dos Comerciantes e Industriais do Concelho de Moncorvo	47 817,59 €	38 885,00 €	34 996,50 €	36 940,74 €	33 246,67 €	3 944,26 €	3 749,83 €	0,00 €	0,00 €	38 885,00 €	34 996,50 €	100%	0,00 €		Concluído
05/II/FBS-01/2015	Quinta do Carvalhal, Agriturismo & Biodiversidade - Valorização ambiental dos recursos naturais e património do território	António Manuel da Matos André	58 333,35 €	6 150,00 €	3 600,00 €	0,00 €	0,00 €	766,67 €	600,00 €	0,00 €	0,00 €	766,67 €	600,00 €	18,70%	3 000,00 €	A impossibilidade de execução total prevista e aprovada (física e financeira), deveu-se a contingências adversas de um mas ano agrícola que comprometeram o bom andamento dos investimentos, e devido ao facto de algumas componentes não terem sido elegíveis pelo FBS (estudos e projectos, construção de Charca Biológica, arranjos na envolvente da Charca e equipamento de manutenção da Imprensa de charca) e só avançaria com investimento se tivesse apoio ao investimento. O restauro de casais e construção de observatório de aves foi realizado mas num montante inferior ao aprovado, executando apenas o telhado de casais, no entanto o prazo limite contratualizado terminou. A aquisição de dois Burros Mirandeses foi o único investimento concluído.	Concluído
03/II/FBS-01/2015	Capacitação da Cooperativa Agrícola de Alameda de Fátima para aumento de produção de Anzila de Qualidade	Cooperativa Agrícola de Alameda de Fátima	274 290,00 €	233 000,00 €	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	233 000,00 €	200 000,00 €	233 000,00 €	200 000,00 €	100%	0,00 €		Concluído
Total			1 330 179,25 €	1 065 546,42 €	956 482,78 €	103 850,24 €	83 465,22 €	354 468,23 €	322 623,41 €	596 264,19 €	535 937,77 €	1 058 581,67 €	953 024,40 €	89,33%	4 628,38 €		

Todos os projetos aprovados no âmbito do 3º aviso de concurso e com contrato celebrado encontram-se concluídos física e financeiramente.

Importa referir que a 31/12/2017 e já encerrado o processo de concurso, o valor de compromissos libertos foi de 4.458,38€.

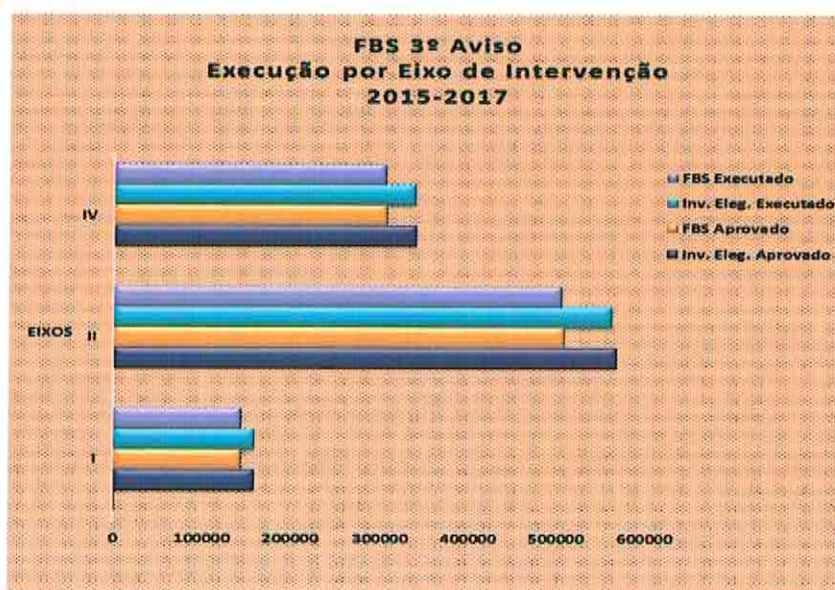
Quadro 2 – Taxa de execução dos projetos do 3º Aviso por tipologia de eixo de Intervenção

EIXO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO	CANDIDATURAS APROVADAS				EXECUÇÃO 2015		EXECUÇÃO 2016		EXECUÇÃO 2017		EXECUÇÃO TOTAL		COMPROMISSOS LIBERTOS	TAXA DE EXECUÇÃO
		N.º	Investimento Total	Investimento Elegível	FBS	Inv. Elegível Total	FBS	Inv. Elegível Total	FBS	Inv. Elegível Total	FBS	Inv. Elegível Total	FBS		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]-(6)-(14)	[16]-(14)/[6]
I	Promção, requalificação e valorização do património natural e cultural	4	194 630,37 €	159 219,84 €	143 298,85 €	66 909,50 €	60 218,55 €	4 408,47 €	3 967,63 €	87 226,77 €	78 504,09 €	158 544,74 €	142 690,27 €	608,58 €	99,58%
II	Fomento da base económica regional e local	4	756 820,94 €	566 708,52 €	507 492,67 €	36 940,74 €	33 246,67 €	104 684,73 €	94 216,25 €	419 699,72 €	377 029,75 €	561 325,19 €	504 492,67 €	3 000,00 €	99,41%
IV	Desenvolvimento do turismo sustentável	3	378 727,94 €	339 658,06 €	305 692,26 €	0,00 €	0,00 €	249 375,03 €	224 437,53 €	89 337,70 €	80 403,93 €	338 712,73 €	304 841,46 €	850,80 €	99,72%
Total		11	1 330 179,25 €	1 065 586,42 €	956 483,78 €	103 850,24 €	93 465,22 €	358 468,23 €	322 621,41 €	596 264,19 €	535 937,77 €	1 058 582,67 €	952 024,40 €	4 459,38 €	99,53%

Em termos de apuramento das taxas de execução dos três eixos de Intervenção, o Eixo II “Fomento da base económica regional e local” é o que apresenta a taxa de execução mais baixa. De sinalizar que é sobre este Eixo que incide o maior valor de compromissos libertos (quadro 2).

O Gráfico 1 reflete os valores da percentagem de execução por eixo de intervenção relativos aos projetos concluídos até 31/12/2017.

Gráfico 1 – Investimento/Execução por Eixo de Intervenção



O montante de compromissos libertos deve-se essencialmente ao facto de o valor final de financiamento dos projetos ficar abaixo do montante total previsto, aprovado e contratado. Ora vejamos, no projeto “Tesouros e Saberes do Geopark Terras de Cavaleiros”, a adjudicação dos trabalhos especializados ficou abaixo do montante elegível aprovado em sede de candidatura.

No projeto "Centro de Estudo e Investigação do Património Arqueológico e Cultural do Sabor - obras de adaptação de edifício", a adjudicação da componente equipamento ficou abaixo do montante elegível aprovado em sede de candidatura.

No caso dos projetos "Rede dos Centros de Acolhimento e apoio ao visitante - Turismo Sénior do Sabor – Parada" e "Rede dos Centros de Acolhimento e apoio ao visitante - Turismo Sénior do Sabor – Gebelim", a adjudicação da construção/adaptação também ficou abaixo do valor elegível aprovado em sede de candidatura.

Por último, no projeto "Quinta do Carvalhal, Agroturismo & Biodiversidade - Valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais do território" a impossibilidade da execução total prevista e aprovada (física e financeira), deveu-se a contingências adversas de um mau ano agrícola que comprometeu o bom andamento dos investimentos, e devido ao facto de algumas componentes não terem sido elegíveis pelo FBS (estudos e projetos, construção de Charca Biológica, arranjos na envolvente da Charca e equipamento de manutenção e limpeza da charca).

A aquisição de dois Burros Mirandeses foi o único investimento concluído.

2.1.2 Indicadores de Realização Física e de Resultado

A atividade do FBS no ano de 2017 continuou cumprindo a missão e atribuições legais, no sentido de dar resposta prioritária aos objetivos e atividades aprovados no Plano Anual de Atividades de 2017 para o correspondente ciclo de gestão, destacando-se um elevado nível da concretização e resultados alcançados.

A monitorização dos resultados assentou num conjunto de indicadores de realização física e de resultado assinalados em cada projeto aprovado. O desempenho em 2017 demonstrou o cumprimento dos objetivos/metast definidos nos projetos apoiados no âmbito do 3º aviso, tendo 1 dos indicadores sido superado, conforme exposto neste capítulo.

Os valores dos Indicadores de realização física e de resultado apresentados foram aferidos a partir dos dados fornecidos pelos beneficiários/promotores dos projetos no formulário de candidatura, nos pedidos de pagamento e no relatório de encerramento dos mesmos.

As Tabelas 1 e 2 mostram os resultados alcançados e concretizados na totalidade dos anos de execução dos projetos (2015-2017), respetivamente, a taxa de realização e resultado dos Indicadores de todos os projetos (quantificando o nº de ações, intervenções, entidades apoiadas, equipamento adquirido, entre outros), e os indicadores de resultado, que na maior parte também são quantitativos, pelo que a sua análise foi feita através da informação relativa ao perfil de intervenção dos mesmos.

Os resultados apresentados nas tabelas 1 e 2 permitiram apurar que:

No que concerne aos **indicadores de realização física** verifica-se que todos os indicadores foram atingidos com sucesso, com uma taxa de execução de 100%, com exceção do indicador "Ações de requalificação/valorização do património natural, social e cultural" pertencente ao projeto "Quinta do Carvalhal, Agroturismo & Biodiversidade -



Valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais do território”, por não ter sido executada a componente “Construção de Observatório de Aves”.

Os indicadores de resultado tiveram correspondência com os investimentos executados e foram atingidos com sucesso, no entanto assinalam-se 4 indicadores que ou não obtiveram os resultados esperados ou ultrapassaram as expetativas inicialmente propostas:

“Pessoas abrangidas pelas ações de sensibilização, divulgação e informação no âmbito da conservação na natureza”, refletiu um taxa de execução de 0% uma vez que o projeto “Quinta do Carvalhal, Agroturismo & Biodiversidade - Valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais do território” não executou o investimento aprovado na totalidade.

No caso de “Visitantes de Monumentos e sítios recuperados/valorizados” a taxa de execução de 0% expressa neste indicador relativo ao projeto “Parque Verde Quinta da Judite - recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem /rural. Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 1ª fase” deve-se ao facto de não ter decorrido um ano após o funcionamento da 1ª Fase do parque, e como consequência este indicador não pode ser aferido.

“Nº de Utentes de Turismo Sénior e de Saúde” dos projetos “Rede dos Centros de Acolhimento e apoio ao visitante - Turismo Sénior do Sabor – Parada” e “Rede dos Centros de Acolhimento e apoio ao visitante - Turismo Sénior do Sabor – Gebelim”, “Rede dos Centros de Acolhimento e apoio ao visitante - Turismo Sénior do Sabor – Meirinhos não pode ser aferido uma vez que ainda não decorreu um ano após o funcionamento dos equipamentos.

“Livros/publicações editados” do projeto “Estudo para a valorização do amendoal na envolvente da barragem do Baixo Sabor (2ª fase) - A área integrada no concelho de Alfândega da Fé” superou a taxa de 100%, tendo em conta que o beneficiário publicou 20 exemplares do estudo e o indicador previa apenas 10 publicações.

Tabela 1 – Taxa de Execução dos Indicadores de Realização Física

INDICADORES DE REALIZAÇÃO FÍSICA

Ações de valorização do património histórico e cultural							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Centro de Estudo e Investigação do Património Arqueológico e Cultural do Sabor - obras de adaptação de edifício	1	0	0,04	0,96	1	Criação do Centro de Estudo e Investigação do Património Arqueológico e Cultural do Sabor
Exposições/faixas/certames realizados/ apoiados							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Dinamização e promoção das actividades turísticas e artesanais de valorização e desenvolvimento da Foz do Sabor - Festival das migas e do peixe do rio e requalificação e recuperação das embarcações de pesca tradicional	2	2	0	0	2	Festival das migas e do peixe do rio dos anos 2014 e 2015
Ações de recuperação, requalificação, conservação e salvaguarda do património de valor paisagístico							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Parque Verde Quinta da Judite- recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem /rural.Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 1ª fase	1	0	0,35	0,65	1,00	Reconversão de um espaço/área pública degradada num parque verde de cariz naturalizado e integrado na unidade de paisagem do Douro Superior em ambiente Urbano.
Ações de valorização das tradições locais							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Tesouros e Saberes do Geopark Terras de Cavaleiros	19	0	1	18	19	Ações a desenvolver em 19 aldeias
N.º	Dinamização e promoção das actividades turísticas e artesanais de valorização e desenvolvimento da Foz do Sabor - Festival das migas e do peixe do rio e requalificação e recuperação das embarcações de pesca	3	3	0	0	3	Festival das Migas e do Peixe do Rio; Recuperação de Barcos Rabelos e das redes de pesca; Exposição de barcos junto à Praia Fluvial do Rio Sabor
total:		22	3	1	18	22	
Ações de protecção e conservação da natureza, das florestas e geodiversidades							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Tesouros e Saberes do Geopark Terras de Cavaleiros	4	0	0	4	4	Ações a desenvolver nas aldeias dos Geossítios
Ações de incentivo às actividades artesanais tradicionais							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Dinamização e promoção das actividades turísticas e artesanais de valorização e desenvolvimento da Foz do Sabor - Festival das migas e do peixe do rio e requalificação e recuperação das embarcações de pesca tradicional	1	1	0	0	1	Recuperação e requalificação dos barcos rabelos e arranjos de redes de peixe (ofícios tradicionais da aldeia)
Ações de requalificação/valorização do património natural, social e cultural							
TX Execução: 0%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Quinta do Carvalhal, Agroturismo e Biodiversidade- Valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais do território	1	0	0	0	0	Colocação de Observatório de Aves
Áreas degradadas recuperadas/reconvertidas							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Parque Verde Quinta da Judite- recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem /rural.Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 1ª fase	1	0	0,35	0,65	1,00	
Edição/produção/reprodução de materiais de divulgação e informação							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Tesouros e Saberes do Geopark Terras de Cavaleiros	3000	0	0	3000	3000	Brochuras e Panfletos
N.º	Estudo para a valorização do amendoal na envolvente da barragem do Baixo Sabor (2ª fase)- A área integrada no concelho de Alfândega da Fé	10	0	0	10	10	
Criação de rotas, circuitos e percursos pedestres, privilegiando a preservação do património natural e a paisagem natural e rural							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Parque Verde Quinta da Judite- recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem /rural.Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 1ª fase	1	0	0,44	0,56	1	Criação de percurso/circuito pedestre
Ações de promoção do turismo sénior e de saúde							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Rede de Centros de apoio e acolhimento ao utente - Turismo Senior do Sabor - Meirinhos ;	1	0	0,28	0,72	1	
N.º	Rede de Centros de apoio e acolhimento ao utente - Turismo Senior do Sabor- Parada;	1	0	1	0	1	
N.º	Rede de Centros de apoio e acolhimento ao utente - Turismo Senior do Sabor - Gebelim;	1	0	1	0	1	
total		3	0	2,28	0,72	3	
Infra-estruturas turísticas contruídas/remodeladas/ampliadas							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Valorização do património natural da albufeira do Azibo - criação e fornecimento de dois postos de primeiros socorros e sanitários públicos	3	3	0	0	3	Dois postos de primeiros socorros e instalações sanitárias (módulos amovíveis).
Ações de modernização e dinamização de equipamentos de apoio ao desenvolvimento cultural e social							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Capacitação da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé para aumento da produção de Azeite de Qualidade	1	0	0	1	1	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

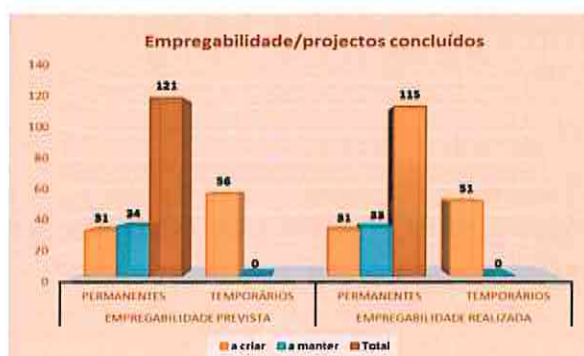
Tabela 2 – Taxa de Execução dos Indicadores de Resultado

INDICADORES DE RESULTADO							
Exemplares de brochuras /filmes/reprodução de materiais de divulgação e informação							
TX Execução: 100,0%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Tesouros e Saberes do Geopark Terras de Cavaleiros (3000);	3000	0	0	3000	3000	Material de apoio às ações e de promoção do Geoparque; Documentário audiovisual e filme promocional
	Dinamização e promoção das actividades turísticas e artesanais de valorização e desenvolvimento da Foz do Sabor - Festival das migas e do peixe do rio e requalificação e recuperação das embarcações de pesca tradicional(13);	13	13	0	0	13	Promoção e Divulgação do Festival
	total	3013	13	0	3000	3013	
Tecnologias e equipamentos inovadoras introduzidos/adotados							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Centro de Estudo e Investigação do Património Arqueológico e Cultural do Sabor - obras de adaptação de edifício	1	0	0,04	0,96	1	Equipamento informático e Programa de Gestão de Informação, inventário e catalogação
	Capacitação da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé para aumento da produção de Azeite de Qualidade	1	0	0	1	1	
	total	2	0	0,04	1,96	2	
Produtos/Actividades divulgados							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Tesouros e Saberes do Geopark Terras de Cavaleiros ;	10	0	0,23	9,77	10	Produtos agrícolas; programas e pacotes turísticos; merchandising
	Dinamização e promoção das actividades turísticas e artesanais de valorização e desenvolvimento da Foz do Sabor - Festival das migas e do peixe do rio e requalificação e recuperação das embarcações de pesca tradicional;	3	3	0	0	3	Migas e Peixe do Rio; Atividade Piscatória
	total	13	3	0,23	9,77	13	
Pessoas abrangidas pelas acções de sensibilização, divulgação e informação no âmbito da conservação na natureza							
TX Execução: 0%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Quinta do Carvalho, Agroturismo e Biodiversidade- Valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais do território	325	0	0	0	0	
Pessoas abrangidas pelas acções de formação							
TX Execução: 100%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Tesouros e Saberes do Geopark Terras de Cavaleiros ;	190	0	0	190	190	
Livros/publicações editados							
TX Execução: 200%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Estudo para a valorização do amendoal na envolvente da barragem do Baixo Sabor (2ª fase)- A área integrada no concelho de Alfândega da Fé	10	0	0	20	20	Publicação Estudo
Visitantes de Monumentos e sítios recuperados/valorizados							
TX Execução: 98%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Valorização do património natural da albufeira do Azibo - criação e fornecimento de dois postos de primeiros socorros e sanitários públicos	100000	100000	0	0	100000	
	Parque Verde Quinta da Judite- recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem /rural.Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 1ª fase	2500	0	0	0	0	Visto que ainda não decorreu um ano após o funcionamento da 1ª Fase do parque, este ainda não pode ser aferido.
	Dinamização e promoção das actividades turísticas e artesanais de valorização e desenvolvimento da Foz do Sabor - Festival das migas e do peixe do rio e requalificação e recuperação das embarcações de pesca tradicional	6500	6500	0	0	6500	
	total	109000	106500	0	0	106500	
Nº de Utentes de Turismo Sénior e de Saúde/ano							
TX Execução: 0%							
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2015	2016	2017	Total	Observações
N.º	Rede de Centros de apoio e acolhimento ao utente - Turismo Senior do Sabor - Meirinhos	2555	0	0	0	0	Visto que ainda não decorreu um ano após o funcionamento do equipamento, este não pode ser aferido
	Rede de Centros de apoio e acolhimento ao utente - Turismo Senior do Sabor- Parada	2190	0	0	0	0	
	Rede de Centros de apoio e acolhimento ao utente - Turismo Senior do Sabor - Gebelim ;	2190	0	0	0	0	
	total	6935	0	0	0	0	

Em termos de empregabilidade, os resultados obtidos após os 11 projetos concluídos, 10 correspondem com o previsto e aprovado, pois o n.º de postos de trabalho a criar e a manter foram alcançados com sucesso e na totalidade (quadro 3). A exceção é apenas o projeto “Quinta do Carvalhal, Agroturismo & Biodiversidade - Valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais do território” que não executou o investimento aprovado na totalidade.

Quadro 3 – Empregabilidade/projetos concluídos [11]

Postos de Trabalho (projetos concluídos)	Empregabilidade prevista		Empregabilidade realizada	
	Permanentes	temporários	Permanentes	temporários
a criar	31	56	31	51
a manter	34	0	33	0
sub total	65	56	64	51
Total	121		115	



Assim, e como reportado neste ponto, a avaliação global dos Indicadores e da empregabilidade gerada pelos projetos aprovados no 3º aviso de concurso, considera-se muito positiva.

Com a conclusão do processo de concessão de apoio por parte FBS, encerrou-se o 3º aviso.

2.1.3 Reporte fotográfico de alguns projetos do 3.º aviso de concurso

Projeto 01/IV/FBS-03/2015 – Rede dos Centros de Acolhimento e apoio ao visitante - Turismo Sénior do Sabor - Meirinhos



Centro de Turismo Sénior do Sabor: Meirinhos – Projeto implementado na Freguesia de Meirinhos, Concelho de Mogadouro, pretendeu-se beneficiar e qualificar um edifício a fim de integrar na rede dos centros de acolhimento e apoio ao visitante, promovendo o turismo sénior na região do Sabor, e criar um funcionamento em rede de centros (Gebelim e Parada) que potencie ao máximo as mais-valias do património natural, cultural, paisagístico, gastronómico da região.

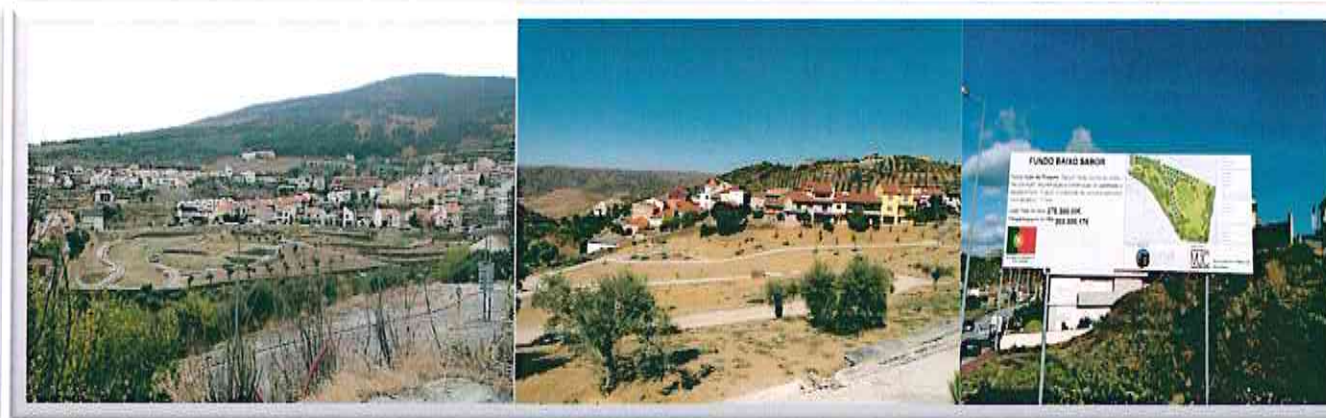
Handwritten signatures and notes in blue ink.

Projeto 03/II/FBS-03/2015 – Capacitação da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé para o aumento da produção de azeite de qualidade



Capacitação da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé para o aumento da produção de azeite de qualidade – Projeto implementado no Concelho de Alfândega da Fé, pretendeu-se melhorar a qualidade de rececionamento e armazenamento da azeitona e aumentar a capacidade de extração de azeite e aproveitamento do caroço da azeitona, e aumentar da qualidade do produto final. É objetivo da cooperativa majorar este tipo de produto em detrimento de azeites convencionais, promovendo e reforçando a aposta na produção de produtos de alta qualidade e assim potenciando o seu escoamento com valor acrescentado, contribuindo para o não abandono dos olivais e para a manutenção, desenvolvimento e modernização das culturas dos seus cerca de 900 associados

Projeto 04/II/FBS-03/2015 - Parque Verde Quinta da Judith - Recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem/rural. Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 1ª fase



“Parque Verde Quinta da Judith” - Recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem/rural. Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 1ª fase – Projeto implementado no Concelho de Torre de

Moncorvo, que consistiu na reconversão de um espaço/área pública degradada num Parque Verde de cariz naturalizado. Este projeto é extremamente relevante na dinamização, valorização e melhoria de um espaço público rural, permitindo através da sua requalificação/recuperação e conservação um incremento positivo na qualidade de vida da população pela criação de espaços verdes, promovendo ao mesmo tempo a manutenção da biodiversidade e a futura preservação dos sistemas naturais, consciencializando pedagogicamente através da colocação de painéis informativos, e interpretativos, sinalética e som ambiente os utilizadores dos espaços verdes de uso público sobre as oportunidades e características que o espaço oferece na proteção ambiental, na manutenção da biodiversidade e da paisagem. O projeto integrou ainda a defesa do património cultural através do relato da história da família da Quinta da Judite.

Projeto 06/I/FBS-03/2015 – Centro de Estudo e Investigação do Património Arqueológico e Cultural do Sabor - obras de adaptação de edifício



Centro de Estudo e Investigação do Património Arqueológico e Cultural do Sabor - obras de adaptação de edifício - Projeto implementado no Concelho de Torre de Moncorvo, no qual foi criado um Centro de estudo e investigação do Património Cultural e Arqueológico do Sabor, com o objetivo de apoiar a criação, capacitação, valorização, dinamização, divulgação e promoção da Rede e Rotas do Património cultural do Sabor, como elemento aglutinador, promotor e divulgador e como reforço de identidade regional com expressão universal, sustentado numa estrutura de trabalho (gestão e coordenação) com capacitação técnica que elaborará um plano/projeto de estudo, investigação, valorização, dinamização, divulgação e promoção do património cultural existente. O projeto contemplou pequenas obras de adaptação do edifício, a sua climatização e a aquisição de um programa/sistema específico de informação e gestão global do património.

2.2 PROJETOS APRESENTADOS NO ÂMBITO DO AVISO DE CONCURSO N.º 01 EIXOS I,II,III, IV E V/ AMBS 2017/2018

2.2.1 Formalização da decisão

A situação relatada neste capítulo respeita ao ponto de situação dos projetos do 1.º Aviso/2017 já com o novo modelo de gestão do FBS.

Acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidas

Na sequência da 1.ª reunião do Conselho Estratégico (CE) do Fundo do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (Fundo Baixo Sabor), no dia 2 de março de 2017 presidida pelo Vice-Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., (ICNF) onde estiveram presentes como representantes constituintes do CE a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), a Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), o Município de Alfândega da Fé, o Município de Macedo de Cavaleiros, o Município de Mogadouro, o Município de Torre de Moncorvo, e a EDP, Gestão da Produção de Energia, S.A (Promotor do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor). Nesta reunião foi aprovada a minuta do Aviso de Abertura do 1.º Procedimento Concursal para apresentação de candidaturas a financiamento pelo Fundo, nos termos do artigo 16.º do Regulamento de Gestão do Fundo.

Para além desta reunião, foram desenvolvidas Atividades de acompanhamento e monitorização através dos seguintes instrumentos:

- 8 Reuniões do Conselho de Gestão;
- 15 Reuniões técnicas de coordenação;
- 14 Reuniões da estrutura técnica com os beneficiários;
- 9 Relatórios de ações de acompanhamento.

A calendarização das atividades desenvolvidas bem como os respetivos indicadores constam do mapa resumo [Anexo I – Cronograma de Atividades - 2017].

A 21 de março de 2017 foi publicitado o 1.º Aviso de abertura de concurso para apresentação de candidaturas aos Eixos: (I) Qualidade ambiental e conservação da natureza; (II) Valorização e conservação do património histórico e cultural; (III) Competitividade, inovação, empreendedorismo, emprego e inclusão social; (IV) Desenvolvimento do turismo sustentável; (V) Mobilidade e ordenamento do território;

O Aviso, prevendo uma dotação orçamental de 1.039.746,62€, foi aberto em regime de apresentação de candidaturas em contínuo de 21 de março a 28 de abril de 2017.

Neste Aviso de concurso foram rececionadas 12 candidaturas.

Nos termos e para os efeitos da alínea b) do n.º 2 do artigo 5.º do Regulamento de Gestão do Fundo do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (FAHBS) foram analisadas, avaliadas e aprovadas as 12 candidaturas apresentadas em reunião do Concelho de Gestão, de 5 de junho de 2017, tendo sido acolhidos os pareceres técnicos emitidos.

A fim de dar cumprimento ao estipulado na alínea e) do ponto 4 do artigo 7.º e ao ponto 1 do artigo 18.º do Regulamento de Gestão do FAHBS, em 16 de junho de 2017 foi dado conhecimento aos membros do Conselho Estratégico da emissão de parecer favorável e proposta de aprovação do Conselho de Gestão sobre a avaliação das candidaturas submetidas no âmbito do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas - 01/Eixos I, II, III, IV e V/AMBS 2017/2018 (á frente referido como 1.º Aviso).

Após a realização da audiência prévia dos interessados e conforme o estipulado nos artigos 7.º e 18.º do Regulamento de Gestão foram celebrados os contratos de financiamento, entre os beneficiários e a Conselho de Gestão do FAHBS, a 7 a 28 de julho de 2017. No quadro 4 apresentam-se as 12 candidaturas aprovadas.

Quadro 4 – Candidaturas aprovadas

Código Projeto	Designação do Projecto	Beneficiário	Eixo	Investimento Total do Projeto	Investimento Total Elegível	Comparticipação FBS	TX	Comparticipação Beneficiário	TX
06/I/FBS-01/2017	Parque Verde Quinta da Judith - Recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem/rural. Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 2ª fase	Município de Torre de Moncorvo	I	286 200,00 €	286 200,00 €	257 580,00 €	90%	28 620,00 €	10%
07/I/FBS-01/2017	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Gebelim	União de Freguesias de Gebelim e Soeira/ Município de Alfândega da Fé	I	30 000,00 €	30 000,00 €	27 000,00 €	90%	3 000,00 €	10%
04/I/FBS-01/2017	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano Pombal	União de Freguesias de Pombal e Vales/ Município de Alfândega da Fé	I	42 600,76 €	42 600,76 €	38 340,68 €	90%	4 260,08 €	10%
01/IV/FBS-01/2017	Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo Sustentável	Município de Macedo de Cavaleiros	IV	36 900,00 €	36 900,00 €	33 210,00 €	90%	3 690,00 €	10%
02/V/FBS-01/2017	Requalificação do Caminho Municipal 1157 com Ligação aos Caminhos do Sabor	União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde/ Município de Alfândega da Fé	V	158 707,76 €	158 707,76 €	142 836,98 €	90%	15 870,78 €	10%
02/II/FBS-01/2017	Conservação e Reabilitação da Ponte de Salselas e Zona Envolvente	Junta de Freguesia de Salselas/ Município de Macedo de Cavaleiros	I	16 907,00 €	16 907,00 €	15 216,30 €	90%	1 690,70 €	10%
03/I/FBS-01/2017	Requalificação Urbana, Ambiental e Paisagística da Via Principal de Castelões	União de Freguesias de Castelões e Vilar do Monte/ Município de Macedo de Cavaleiros	I	146 126,30 €	146 126,30 €	131 513,67 €	90%	14 612,63 €	10%
08/I/FBS-01/2017	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Saldonha	União de Freguesias de Agrobom, Saldonha e Valpereiro/ Município de Alfândega da Fé	I	27 865,92 €	27 865,92 €	25 079,33 €	90%	2 786,59 €	10%
01/I/FBS-01/2017	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Sambade	Freguesia de Sambade/ Município de Alfândega da Fé	I	36 191,58 €	36 191,58 €	32 572,42 €	90%	3 619,16 €	10%
01/III/FBS-01/2017	Espaço MAIS - Mogadouro Apoio Inclusão Social	Município de Mogadouro	III	50 400,00 €	40 000,00 €	36 000,00 €	90%	4 000,00 €	10%
01/IV/FBS-01/2017	Repavimentação da E.M. 593 entre Valverde e Meirinhos	Município de Mogadouro	V	319 388,60 €	270 234,40 €	243 210,96 €	90%	27 023,44 €	10%
05/I/FBS-01/2017	Campanha de Sensibilização Para a Qualidade Ambiental e Conservação da Natureza	Município de Macedo de Cavaleiros	I	19 139,83 €	19 139,83 €	17 225,85 €	90%	1 913,98 €	10%
TOTAL DOS CANDIDATURAS APROVADAS				1 170 427,75 €	1 110 873,55 €	999 786,20 €		111 087,36 €	

Todas as candidaturas apresentadas a este Aviso foram aprovadas com um investimento total no valor de 1.170.427,75€, sendo o investimento total elegível no valor de 1.110.873,55€ e a comparticipação do FBS no valor de 999.786,20€.

Atenta a leitura do quadro 5, verifica-se que, os eixos I, com 54%, e V, com 39%, absorvem a maior parte do financiamento a conceder (93%).

Sublinha-se o facto de não ter sido rececionada qualquer candidatura no âmbito da «Valorização e conservação do património histórico e cultural – Eixo II». Este Eixo destinava-se a apoiar medidas de: animação do património cultural, criação de circuitos ou roteiros de património associados a redes de cooperação e organização de bens patrimoniais culturais em rede; valorização, sensibilização, divulgação e promoção do património cultural móvel, imóvel, imaterial e oral que contribuam para o acréscimo de públicos; criação de centros interpretativos de património cultural e criação; remodelação e instalação de serviços de apoio ao visitante; remodelação, ampliação, recuperação, modernização e beneficiação de instalações, imóveis e espaços envolventes de museus; instalação ou requalificação de exposições permanentes e temporárias.

Quadro 5 – Candidaturas aprovadas no âmbito do 1.º Aviso/2017 por Eixo de Intervenção

EIXO DE INTERVENÇÃO	CANDIDATURAS APROVADAS				% DO TOTAL
	N.º	Investimento total	Investimento Elegível	FBS	
(I) Qualidade ambiental e conservação da natureza	8	605 031,39 €	605 031,39 €	544 528,25 €	54%
(II) Valorização e conservação do património histórico e cultural	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
(III) Competitividade, inovação, empreendedorismo, emprego e inclusão social	1	50 400,00 €	40 000,00 €	36 000,00 €	4%
(IV) Desenvolvimento do turismo sustentável	1	36 900,00 €	36 900,00 €	33 210,00 €	3%
(V) Mobilidade e ordenamento do território	2	478 096,36 €	428 942,16 €	386 047,94 €	39%
TOTAL	12	1 170 427,75 €	1 110 873,55 €	999 786,20 €	100%

2.2.2 Execução física e financeira

A situação representada neste capítulo respeita ao ponto de situação dos projetos do 1.º Aviso/2017, desde a data da sua aprovação até ao final do ano de 2017.

A taxa de execução por tipologia de eixo de intervenção até 31/12/2017 é representada no Quadro 5, indicando os valores totais relativos aos projetos aprovados/contratados.

Assim, no final de 2017 o investimento elegível total executado atingiu o valor de 459.855,56 € correspondente a um apoio de 413.870,00 €, ou seja, 41% do apoio total aprovado, sendo de destacar o Eixo IV "Desenvolvimento do turismo sustentável" que apresenta a taxa de execução mais elevada (70%).

Quadro 6 – Taxa de Execução dos projetos do 1º Aviso/2017

EIXO DE INTERVENÇÃO	CANDIDATURAS APROVADAS		EXECUÇÃO 2017		SALDO FBS	TX EXECUÇÃO %
	Investimento Elegível	FBS	Investimento Elegível	FBS		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[3]-[5]	[7]=[5]-[3]
(I) Qualidade ambiental e conservação da natureza	605 031,39 €	544 528,25 €	196 100,81 €	176 490,73 €	368 037,52 €	32%
(III) Competitividade, inovação, empreendedorismo, emprego e inclusão social	40 000,00 €	36 000,00 €	0,00 €	0,00 €	36 000,00 €	0%
(IV) Desenvolvimento do turismo sustentável	36 900,00 €	33 210,00 €	25 830,00 €	23 247,00 €	9 963,00 €	70%
(V) Mobilidade e ordenamento do território	428 942,16 €	386 047,94 €	237 924,74 €	214 132,27 €	171 915,67 €	55%
TOTAL	1 110 873,55 €	999 786,20 €	459 855,56 €	413 870,00 €	585 916,20 €	41%

O Gráfico 2 representa o avanço da execução financeira em 2017 por Eixo de Intervenção.



Gráfico 2 – Investimento/Execução 2017 por Eixo de Intervenção

[Handwritten signatures and initials]

O período de execução dos projetos aprovados no âmbito do 1.º Aviso/2017 de Concurso ao FBS é de 24 meses a contar da data de assinatura do contrato, pelo que, o saldo financeiro constitui o montante de compromisso a transitar para o ano 2018.

Assim, o Quadro 7 apresenta o valor dos compromissos do FBS a transitar para 2018 que totaliza um financiamento do FBS em 585.916,20 €, correspondente a um valor total de investimento elegível de 651.017,99€.

Quadro 7 – Compromissos transitados por Eixo de Intervenção

EIXO DE INTERVENÇÃO	SALDO		COMPROMISSOS TRANSITADOS 2018
	Investimento Elegível	FBS	
(I) Qualidade ambiental e conservação da natureza	408 930,58 €	368 037,52 €	368 037,52 €
(III) Competitividade, inovação, empreendedorismo, emprego e inclusão social	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(IV) Desenvolvimento do turismo sustentável	11 070,00 €	9 963,00 €	9 963,00 €
(V) Mobilidade e ordenamento do território	191 017,41 €	171 915,67 €	171 915,67 €
TOTAL	611 017,99 €	585 916,20 €	585 916,20 €

2.2.3 Execução financeira, compromissos transitados por Eixo de Intervenção

A execução e o ponto de situação de cada projeto é avaliada através da execução financeira para cada Eixo de Intervenção e os respetivos compromissos transitados para o ano 2018.

Em termos de execução no Eixo I “Promoção, requalificação e valorização do património natural e cultural”, importa notar que dos oito projetos aprovados, quatro encontram-se em fase final de execução com taxas superiores a 90%, e três ainda não iniciaram a sua execução.

Quadro 8 – Execução financeira/compromissos transitados no Eixo I

EIXO	CÓDIGO PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	FINANCIAMENTO APROVADO		EXECUÇÃO 2017		SALDO FBS	TX EXECUÇÃO %	COMPROMISSOS TRANSITADOS 2018 - FBS	SITUAÇÃO DO PROJETO
				Investimento Elegível	FBS	Investimento Elegível	FBS				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[8]	[10]=[8]/[6]	[11]	[12]
I	06/I/FBS-01/2017	Parque Verde Quinta da Judith - Recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem/rural. Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 2ª fase	Município de Torre de Moncorvo	286 200,00 €	257 580,00 €	0,00 €	0,00 €	257 580,00 €	0%	257 580,00 €	Sem execução
	07/I/FBS-01/2017	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Gebelim	União de Freguesias de Gebelim e Soelma	30 000,00 €	27 000,00 €	28 384,91 €	25 546,42 €	1 453,58 €	95%	1 453,58 €	Em fase final de execução
	04/I/FBS-01/2017	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano Pombal	União de Freguesias de Pombal e Vales	42 600,76 €	38 340,68 €	38 934,39 €	35 040,95 €	3 299,73 €	91%	3 299,73 €	Em fase final de execução
	02/I/FBS-01/2017	Conservação e Reabilitação da Ponte de Salselas e Zona Envolvente	Junta de Freguesia de Salselas	16 907,00 €	15 216,30 €	0,00 €	0,00 €	15 216,30 €	0%	15 216,30 €	Sem execução
	03/I/FBS-01/2017	Requalificação Urbana, Ambiental e Paisagística da Via Principal de Castelões	União de Freguesias de Castelões e Vilar do Monte	146 126,30 €	131 513,67 €	85 637,40 €	77 073,66 €	54 440,01 €	59%	54 440,01 €	Em execução
	08/I/FBS-01/2017	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Saldonha	União de Freguesias de Agrobom, Saldonha e Valpereiro	27 865,92 €	25 079,33 €	25 144,24 €	22 629,82 €	2 449,51 €	90%	2 449,51 €	Em fase final de execução
	01/I/FBS-01/2017	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Sambade	Freguesia de Sambade	36 191,58 €	32 572,42 €	0,00 €	0,00 €	32 572,42 €	0%	32 572,42 €	Sem execução
	05/I/FBS-01/2017	Campanha de Sensibilização Para a Qualidade Ambiental e Conservação da Natureza	Município de Macedo de Cavaleiros	19 139,83 €	17 225,85 €	17 999,87 €	16 199,88 €	1 025,97 €	94%	1 025,97 €	Em fase final de execução
TOTAL DOS CANDIDATURAS APROVADOS				605 031,39 €	544 528,25 €	196 100,81 €	176 490,73 €	368 037,52 €	32%	368 037,52 €	

Sobre o Eixo III “Competitividade, inovação, empreendedorismo, emprego e inclusão social” apenas incidiu uma candidatura “Espaço MAIS - Mogadouro Apoia Inclusão Social”, com o código de projeto n.º 01/III/FBS-01/2017, que ainda não iniciou a sua execução financeira. No entanto, e no âmbito das competências da Estrutura Técnica de Gestão (ETG) do FBS, particularmente no acompanhamento da execução física e financeira dos projetos, em sede de reunião técnica com o beneficiário constatou-se que os procedimentos de contratação pública para a execução física do projeto tinham iniciado.

Quadro 9 – Execução financeira/compromissos transitados no Eixo III

EIXO	CÓDIGO PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	FINANCIAMENTO APROVADO		EXECUÇÃO 2017		SALDO FBS	TX EXECUÇÃO %	COMPROMISSOS TRANSITADOS 2018 - FBS	SITUAÇÃO DO PROJETO
				Investimento Elegível	FBS	Investimento Elegível	FBS				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[8]	[10]=[8]/[6]	[11]	[12]
III	01/III/FBS-01/2017	Espaço MAIS - Mogadouro Apoio Inclusão Social	Município de Mogadouro	40 000,00 €	36 000,00 €	0,00 €	0,00 €	36 000,00 €	0%	36 000,00 €	Sem execução
TOTAL DOS CANDIDATURAS APROVADOS				40 000,00 €	36 000,00 €	0,00 €	0,00 €	36 000,00 €	0%	36 000,00 €	

Relativamente ao Eixo IV “Desenvolvimento do turismo sustentável” e conforme o reportado no quadro 10, o único projeto aprovado para este Eixo encontra-se em fase avançada de execução física e financeira, atingindo uma taxa de execução de 70%.

Quadro 10 – Execução financeira/compromissos transitados no Eixo IV

EIXO	CÓDIGO PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	FINANCIAMENTO APROVADO		EXECUÇÃO 2017		SALDO FBS	TX EXECUÇÃO %	COMPROMISSOS TRANSITADOS 2018 - FBS	SITUAÇÃO DO PROJETO
				Investimento Elegível	FBS	Investimento Elegível	FBS				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[8]	[10]=[8]/[6]	[11]	[12]
IV	01/IV/FBS-01/2017	Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo Sustentável	Município de Macedo de Cavaleiros	36 900,00 €	33 210,00 €	25 830,00 €	23 247,00 €	9 963,00 €	70%	9 963,00 €	Em execução
TOTAL DOS CANDIDATURAS APROVADOS				36 900,00 €	33 210,00 €	25 830,00 €	23 247,00 €	9 963,00 €	70%	9 963,00 €	

Analisada a execução dos dois projetos que incidiram no Eixo V” Mobilidade e ordenamento do território” (Quadro11) constata-se que o projeto n.º 02/V/FBS-01/2017, do beneficiário União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde/ Município de Alfândega da Fé atingiu uma taxa de execução de 71%, e o projeto n.º 01/V/FBS-01/2017 designado por “Repavimentação da E.M. 593 entre Valverde e Meirinhos” atingiu uma taxa de 46%.

Quadro 11 – Execução financeira/compromissos transitados no Eixo V

EIXO	CÓDIGO PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	FINANCIAMENTO APROVADO		EXECUÇÃO 2017		SALDO FBS	TX EXECUÇÃO %	COMPROMISSOS TRANSITADOS 2018 - FBS	SITUAÇÃO DO PROJETO
				Investimento Elegível	FBS	Investimento Elegível	FBS				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[8]	[10]=[8]/[6]	[11]	[12]
V	02/V/FBS-01/2017	Requalificação do Caminho Municipal 1157 com Ligação aos Caminhos do Sabor	União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde/ Município de Alfândega da Fé	158 707,76 €	142 836,98 €	113 442,46 €	102 098,21 €	40 738,77 €	71%	40 738,77 €	Em execução
	01/V/FBS-01/2017	Repavimentação da E.M. 593 entre Valverde e Meirinhos	Município de Mogadouro	270 234,40 €	243 210,96 €	124 482,29 €	112 034,06 €	131 176,90 €	46%	131 176,90 €	Em execução
TOTAL DOS CANDIDATURAS APROVADOS				428 942,16 €	386 047,94 €	237 924,74 €	214 132,27 €	171 915,67 €	55%	171 915,67 €	

2.2.4

Indicadores de Realização Física e de Resultado

As tabelas que se seguem (Tabela 3 e 4) apresentam os Indicadores de realização física e de resultado e a sua correspondência e articulação com os objetivos delineados. Estas tabelas contêm informação relativa à execução de cada Indicador, quantificando as metas que se lhe encontram associadas, bem como o seu grau de realização, demonstrando os resultados alcançados e concretizados em 2017.

Os Indicadores aqui expressos correspondem aos identificados no formulário de candidatura de cada projeto aprovado no âmbito do 1º Aviso/2017. Assim, foram analisados todos os indicadores, tendo sido consolidados os seus valores através da verificação nos pedidos de pagamento de cada projeto, bem como através da informação/esclarecimentos reportados pelos beneficiários/promotores à ETG do FBS. Com a realização deste exercício foi possível apurar que todos os indicadores de realização física e de resultado estão a ter correspondência com os investimentos executados.

Os resultados apresentados nas Tabelas 3 e 4 possibilitaram apurar que:

Nos **indicadores de realização física** verifica-se que apesar de alguns dos projetos ainda não estarem concluídos nomeadamente: “Campanha de Sensibilização para a qualidade ambiental e conservação da natureza” e “Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo sustentável”, alguns dos indicadores previstos para estes projetos já se encontram executados. Assim, dos 13 indicadores de realização apresentados, 5 atingiram com sucesso uma taxa de execução de 100%, e 4 indicadores de realização que apresentam uma taxa de execução nula respeitam a projetos que ainda não iniciaram a sua execução física e financeira.

Os **indicadores de resultado** tiveram correspondência com os investimentos executados e 3 foram atingidos com sucesso, apresentando uma taxa de 100%.

Acresce que, o único indicador de resultado com taxa de execução nula diz respeito a projetos cujos indicadores só se efetivam com a conclusão material dos mesmos.

Tabela 3 – Taxa de Execução dos Indicadores de Realização Física

INDICADORES DE REALIZAÇÃO FÍSICA

Ações de valorização, recuperação, conservação e proteção do património natural, histórico, social e cultural					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Parque Verde Quinta da Judite - Recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem/rural. Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 2ª Fase	1	0	0	Reconversão de um espaço/área pública degradada num parque verde de cariz naturalizado e integrado na unidade de paisagem do Douro Superior em ambiente Urbano.
N.º	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Gebelim	1	0,95	0,95	Requalificação da praça para uso multifuncional, com vista à promoção de atividades económicas, recreativas e culturais da população residente e melhoramento de Espaço Verde.
N.º	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Pombal	1	0,91	0,91	Requalificação da praça para uso multifuncional, com vista à promoção de atividades económicas, recreativas e culturais da população residente e melhoramento de Espaço Verde.
N.º	Conservação e Reabilitação da Ponte de Salselas e Zona Envolvente	1	0	0	Intervenção nas margens da linha de água que atravessa a freguesia e a sua envolvente, com a intenção de lhe dar a função de recreio/lúdico.
N.º	Requalificação Urbana, Ambiental e paisagística da via Principal de Castellos	1	0,59	0,59	Promover uma nova abordagem do espaço, de forma a garantir uma definição formal e funcional de toda a zona de intervenção, dotando-o de zonas urbanisticamente qualificadas.
N.º	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Saldanha	1	0,9	0,9	Requalificação da praça para uso multifuncional, com vista à promoção de atividades económicas, recreativas e culturais da população residente e melhoramento de Espaço Verde.
Total		6	3,35	3,35	
Ações de melhoria e qualidade de Espaços Urbanos áreas recuperadas/reconvertidas					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Parque Verde Quinta da Judite - Recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem/rural. Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 2ª Fase	1	0	0	
Criação de rotas, circuitos e percursos pedestres, privilegiando a preservação do património natural e a paisagem natural e rural					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Parque Verde Quinta da Judite - Recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem/rural. Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 2ª Fase	1	0	0	
Infra-estruturas turísticas construídas/remodeladas/ampliadas					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Gebelim	1	0,95	0,95	Requalificação da avenida principal do Centro da aldeia de Gebelim; Requalificação de um edifício existente com o programa funcional de "coreto bar"
Ações de valorização das tradições locais					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Pombal	1	0,91	0,91	Valorização da zona do Largo do Adro, junto à capela de Santa Marinha; Valorização do tanque "lavandouro público";
N.º	Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo sustentável	2	2	2	Caretos de Podence; ceifa; malha
Total		3	2,91	2,91	
Aumento do número esperado de visitantes nos sítios e atrações culturais ou naturais apoiadas					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo sustentável	2000	2000	2000	
Ações de incentivo à diversificação e qualificação das atividades turísticas					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo sustentável	3	3	3	Definir e sistematizar as opções estratégicas de desenvolvimento municipal no âmbito da dinamização económica e do turismo sustentável
Vias/Acessibilidades apoiadas criadas e reabilitadas					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Requalificação do Caminho Municipal 1157 com ligação aos Caminhos do Sabor	12300	8792	8792	Promoção de atividades económicas, recreativas e culturais da população residente e turistas
N.º	Repavimentação da E.M 593 entre Valverde e Melrinhos	1	0,46	0,46	Melhorar a circulação e ligação dos habitantes à sede de concelho e para outros concelhos limítrofes. A execução deste projecto vai permitir escoar e vender os produtos endógenos que nestas freguesias se produzem.
Total		12301	8792,46	8792,46	
Ações de promoção, sensibilização e divulgação					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Campanha de Sensibilização para a qualidade ambiental e conservação da natureza	6	6	6	Protecção da biodiversidade e das florestas
Ações de desenvolvimento e valorização da atividade agrícola, florestal, piscícola e cinegética					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Campanha de Sensibilização para a qualidade ambiental e conservação da natureza	6	6	6	
Promoção de ações de formação de recursos humanos					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Campanha de Sensibilização para a qualidade ambiental e conservação da natureza	100	100	100	Ações de formação com a população das aldeias
Ações de mobilidade, acessibilidades e ordenamento do território					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Melhoria da Qualidade paisagística do Espaço Urbano de Sãmbade	1	0	0	
Ações de empreendedorismo, emprego, inovação e inclusão social					
Unidade Medida					
Projetos					
Aprovado					
2017					
Total					
Observações					
N.º	Espaço Mais - Mogadouro Apoiar Inclusão Social	1	0	0	Assegurar o apoio necessário à integração das pessoas portadoras de deficiência do concelho de Mogadouro através de frequência de atividades específicas e adequadas ao tipo de handicap de cada utente



Tabela 4 – Taxa de Execução dos Indicadores de Resultado

INDICADORES DE RESULTADO

Áreas degradadas recuperadas/reconvertidas			TX Execução: 53%		
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2017	Total	Observações
m 2	Parque Verde Quinta da Judite - Recuperação, requalificação e conservação do património e paisagem/rural. Criação e promoção de circuitos/percursos medicalizados - 2ª Fase	1	0	0	
m 2	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Gebelim	274	260	260	
m 2	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Pombal	1200	1140	1140	
m 2	Requalificação do Caminho Municipal 1157 com ligação aos Caminhos do Sabor	12300	8792	8792	
m 2	Conservação e Reabilitação da Ponte de Salselas e Zona Envolvente	600	0	0	
m 2	Requalificação Urbana, Ambiental e paisagística da via Principal de Castelãos	6575	4100	4100	
m 2	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Saldonha	1290	1164	1164	
m 2	Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Sambade	2907	0	0	
m 2	Repavimentação da E.M 593 entre Valverde e Meirinhos	27300	12576	12576	
	Total	52446	28032	28032	
Produtos/Actividades divulgados			TX Execução: 100%		
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2017	Total	Observações
N.º	Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo sustentável	40	40	40	Geossítios; mel; castanha, entre outros
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, residências turísticas e outros			TX Execução: 100%		
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2017	Total	Observações
N.º	Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo sustentável	1000	1000	1000	Estabelecimentos hoteleiros, residências turísticas, entre outras
Entidades Envolvidas			TX Execução: 81%		
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2017	Total	Observações
N.º	Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo sustentável	30	30	30	Todos os agentes económicos, nomeadamente as unidades hoteleiras; empresas; associação comercial, entre outras
N.º	Espaço Mais - Mogadouro Apoia Inclusão Social	8	0	0	
N.º	Campanha de Sensibilização para a qualidade ambiental e conservação da natureza	5	5	5	Protecção Civil, SEPNA, GIPS, ICNF, Bombeiros
	Total	43	35	35	
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam nas áreas de intervenção			TX Execução: 0%		
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2017	Total	Observações
N.º	Conservação e Reabilitação da Ponte de Salselas e Zona Envolvente	350	0	0	
N.º	Requalificação Urbana, Ambiental e paisagística da via Principal de Castelãos	450	0	0	
	Total	800	0	0	
Pessoas abrangidas por acções de sensibilização, divulgação e informação			TX Execução: 99,85%		
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2017	Total	Observações
N.º	Espaço Mais - Mogadouro Apoia Inclusão Social	30	0	0	População do Município de Mogadouro e Freguesias do Concelho
N.º	Campanha de Sensibilização para a qualidade ambiental e conservação da natureza	20000	20000	20000	População do Município de Macedo de Cavaleiros e Freguesias do Concelho
	Total	20030	20000	20000	
Exemplares de brochuras/catálogos/folhetos/filmes/guias distribuídos			TX Execução: 100%		
Unidade Medida	Projetos	Aprovado	2017	Total	Observações
Nº	Campanha de Sensibilização para a qualidade ambiental e conservação da natureza	2000	2000	2000	Brochuras, catálogos, folhetos, filmes, guias, flyers, muppis

2.2.5 Reporte fotográfico de alguns projetos

Projeto 07/I/FBS-01/2017 - Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Gebelim



Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Gebelim – Projeto implementado na Freguesia de Gebelim, Concelho de Alfândega da Fé, que consistiu na requalificação e melhoria do espaço urbano do centro da aldeia de forma a tornar a freguesia mais aprazível, com vista à promoção de atividades económicas, recreativas e culturais, melhorando a acessibilidade e conforto aos turistas e usufrutuários que visitam o Centro de Turismo Sénior na aldeia.

Projeto 04/I/FBS-01/2017 - Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano Pombal



Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano Pombal – Projeto implementado na Freguesia de Pombal, Concelho de Alfândega da Fé, que compreendeu a requalificação paisagística da zona do Largo do Adro, junto à capela de Santa Marinha, e a valorização do “lavadouro público” explorando desta forma as qualidades locais do património natural e cultural;

Projeto 05/I/FBS-01/2017 - Campanha de Sensibilização Para a Qualidade Ambiental e Conservação da Natureza



Campanha de Sensibilização Para a Qualidade Ambiental e Conservação da Natureza - O projeto visa a sensibilização da população do concelho de Macedo de Cavaleiros para a prevenção de fogos florestais, para a proteção e conservação da natureza e da biodiversidade, e informar, esclarecer e alertar sobre os principais benefícios da floresta, dos cuidados a ter com esta, e do seu valor económico e social.

Projeto 01/IV/FBS-01/2017 - Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo Sustentável



Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo Sustentável – Através deste projeto pretende-se diversificar e melhorar os recursos turísticos existentes na área geográfica do Município de Macedo de Cavaleiros, investindo em novas ofertas capazes de atrair novos públicos, promover a conservação do património (arqueológico, cultural, gastronómico, natural) e a revitalização das tradições locais, promover parcerias entre os agentes turísticos do concelho – infraestruturas de apoio, sector da restauração, alojamento e empresas de animação.

3 PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO BAIXO SABOR (PEDSBS)

Sobre este capítulo destaca-se o processo de um projeto transversal do PEDSBS designadamente “Caminhos do Sabor”, cuja candidatura foi formalizada e aprovada pelo Programa Operacional Regional Norte-NORTE2020 no âmbito do Concurso para candidaturas com prioridade de investimento: Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural, no domínio da Sustentabilidade e Eficiência do Uso dos Recursos, e o qual obteve aprovação e iniciou a sua execução em setembro de 2017.

Conforme já referido no Relatório de Atividades de 2016 o projeto “CAMINHOS DO SABOR” – NAVEGAR NA MONTANHA – PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL DOS NOVOS LAGOS DO SABOR tem como foco central a promoção da oferta turística e dos produtos locais, cativando diversos públicos, tanto a nível nacional como internacional, reforçando a articulação entre os diversos valores e características do território (património, cultura, natureza e ambiente, água) e promovendo os valores identitários, culturais e naturais bem como os produtos e serviços que deles derivam. Estes valores permitem diferenciar a região do Baixo Sabor, em torno da nova oportunidade e atrativo regional dos Lagos do Sabor, recorrendo à criação de iniciativas, materiais e atividades de comunicação e marketing, com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo sustentável regional.

Com uma aposta no reforço das ligações entre imagem, recursos do território e identidade local, para a diferenciação dos produtos turísticos do território e aumento da sua atratividade e dinâmica, criando condições para o desenvolvimento de iniciativas municipais e privadas no âmbito do touring e animação turística em torno da oferta dos Caminhos do Sabor. Trata-se de uma oferta de escala invulgar no mercado, possibilitada pela cooperação intermunicipal e ordenamento conjunto de todas as ofertas de visitação e exploração dos Lagos do Sabor, disponibilizando várias centenas de quilómetros de percursos pedestres infraestruturados e compatíveis entre si.

O projeto consubstancia-se pela execução de um circuito automóvel estruturante, que intercepta e distribui fluxos para as redes municipais de percursos pedestres e que permite a sua comunicação externa, com marca e imagem diferenciadora, através de um plano de comunicação e marketing, seletivo e estratégico, que busca a eficácia da

comunicação e atração de público e a eficiência imposta pela parcimónia dos recursos disponíveis. Assim, privilegiam-se meios e suportes de comunicação adequados aos públicos-alvo com maior potencial de captação, a saber, os turistas com perfil de consumo de touring natural e cultural, os públicos de fim-de-semana residentes nas grandes Áreas Metropolitanas, o público infantil (dimensão família/lazer) e os públicos séniores.

A criação e articulação de uma rede de circuitos automóvel e percursos pedestres, na qual se insere o Grande Circuito Panorâmico Automóvel, corresponde à materialização, no território dos Municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo, da rede "Caminhos do Sabor, tratando-se de vias independentes e integradas ao nível do território dos Municípios. Estes percursos articulam-se ainda, numa perspetiva de rede com os percursos existentes e a criar por todos os Municípios confinantes na orla ribeirinha da Albufeira do Baixo Sabor, globalmente designada por "Lagos do Sabor" em termos de marketing territorial.

Esta dimensão de complementaridade das intervenções independentes e concertadas a levar a cabo pela AMBS está em linha com a Estratégia Regional Norte 2020 e reforça-se pela aprovação da estratégia comum aprovada no âmbito do PEDSBS, que integra os quatro Municípios. Mais que um exercício de cooperação, trata-se de ganhar dimensão conjuntamente, por forma a criar sinergias a partir das intervenções municipais individualizadas, disciplinando os fluxos de visitantes atraídos pelos novos lagos e potenciando a sua preservação e sustentabilidade.

Deste modo, serão criadas 4 redes municipais de percursos pedestres confinantes com a albufeira, reordenando trilhos desconexos preexistentes e reforçando a temática ambiental deficitária com a introdução de novos trilhos estruturantes de elevada qualidade. Estas redes municipais serão compatíveis entre si e integradas numa rede mais vasta de âmbito sub-regional sob o lema "Caminhos do Sabor: caminhar no Sabor é Navegar na Montanha!", ligadas pelo Grande Circuito Panorâmico Automóvel, e dinamizadas por um plano de comunicação e marketing territorial conjunto.

Objetivos específicos do projeto:

Obj 1- Articular os pontos de interesse, os percursos pedestres já existentes e a criar nos Municípios, aumentando a intermodalidade do sistema, disciplinando fluxos de visita pública e capitalizando a nova atratividade paisagística da Região que a Albufeira do Baixo Sabor proporcionou, criando um circuito automóvel temático articulado com os dos Municípios limítrofes dos Lagos do Sabor, por forma a criar sinergias e a permitir a sua promoção e gestão conjunta (META: 1- criar um circuito automóvel temático nos Municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo;

Obj2- Comunicação externa e marketing dos Lagos do Sabor, através da realização de iniciativas, materiais e atividades dirigidas a públicos específicos (turistas, famílias com enfoque nas crianças, educação ambiental e marketing infantil, pelo potencial de consumo inerente, bem como séniores), reforçando a colocação do destino Lagos do Sabor, do Grande Circuito Panorâmico das Redes de Percursos Pedestres dos Municípios, sob o lema

"Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha" (METAS: criação de 1 um Imaginário infantil sobre os Lagos do Sabor com 9 personagens e um filme de animação; edição de 3 materiais gráficos distintos de apoio aos diversos públicos, a organização de um evento de caminhada de grande escala; execução de uma campanha de publicidade em meios de grande difusão (rádio, media-partner, Tv institucional e redes sociais) sob o lema "Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha";

Obj 3 - Prevenir e mitigar impactos de origem antrópica, disciplinando fluxos de visitação através de sinalética adequada e veiculando conteúdos informativos e de educação ambiental adaptados a diferentes públicos turísticos, populações locais, comunidade educativa e hábitos de lazer das famílias (METAS: utilizar estradas e caminhos pré-existent para o circuito e limpar zonas de miradouro, colocando equipamentos minimalistas de baixo impacto ambiental: criar 8 zonas de miradouro; colocar no circuito 25 suportes e conteúdos interpretativos, informativos e de educação ambiental).

Assim o projeto consubstancia 6 ações:

- Ação 1 - Limpeza de caminhos preexistentes e instalação de miradouros e colocação de sinalética no Grande Circuito Panorâmico Automóvel dos Lagos do Sabor;
- Ação2 - Conteúdos e suportes informativos e interpretativos;
- Ação 3- "País do Sabor " - Audiovisual para crianças para educação ambiental e marketing infantil;
- Ação 4 - Edições de materiais gráficos de apoio aos diversos públicos;
- Ação 5 - "Caminhão - Megacaminhada Fotográfica dos Lagos do Sabor";
- Ação 6 -"Caminhar no Sabor é Navegar na Montanha" - Campanha de publicidade em meios de grande difusão.

Após aprovação do projeto ao Programa Operacional Regional Norte-NORTE2020, no montante global elegível de 283.269,80€. Em setembro iniciou-se a execução do projeto com a ação 2: concepção e de conteúdos e suportes informativos, interpretativos (infopontos, mesas interpretativas e Skyline) e de educação ambiental; e com a ação 3: concepção de Audiovisual para crianças para educação ambiental e marketing infantil "País do Sabor no valor de 91.278,30€".

4 TRANSFERÊNCIAS DE VERBA DO FUNDO DO BAIXO SABOR

Após a alteração do modelo de gestão do Fundo Baixo Sabor (FBS), as receitas no ano 2017 foram provenientes da EDP e da Secretaria – Geral do Ministério do Ambiente. As verbas da EDP estão enquadradas ao abrigo do Protocolo que estabelece as regras de articulação entre a EDP e a AMBS em matéria de cálculo e de processamento da contribuição financeira anual prevista na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do AHBS para dotação do

instrumento financeiro constituído na órbita do AMBS, designado «Fundo do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor». As receitas são provenientes dos pagamentos das contribuições anuais da EDP de acordo com a consignação vinculada na DIA do AHBS, ou seja 3% do valor líquido anual médio de produção do empreendimento.

Salienta-se que as transferências da Secretaria-Geral foram realizadas de acordo com artigo 131º da Lei do Orçamento do Estado de 2017, que no seu número 5º refere “ O montante arrecadado referente à receita anual proveniente da Declaração de Impacto Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor que não tenha sido utilizado, integrado no Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade, transita para a Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente para apoio a projetos aprovados até ao ano de 2016, no âmbito do Fundo de Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor.”

Os compromissos transitados para o ano de 2017 respeitantes a projetos aprovados até ao ano de 2016 no âmbito do FAHBS, designadamente os projetos aprovados no âmbito do 3º Aviso de concurso, totalizavam o valor de 539.545,36 €.

4.1 RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS DO FBS

O Quadro 11 reflete os movimentos financeiros de recebimentos e pagamentos do FBS no ano de 2017.

Quadro 12 – Recebimentos / Pagamentos – Fundo Baixo Sabor

Execução Orçamental FBS	
Ano	2017
1. Receita Anual	1.739.545,36 €
EDP-Produção (3%) 2016	400.000,00 €
EDP-Produção (3%) 2017(antecipação)	400.000,00 €
EDP-Produção (3%) 2018(antecipação)	400.000,00 €
Saldo transitado da SG do Ministério do Ambiente	539.545,36 €
2. Despesa Anual	1.041.068,58 €
AMBS - ETG - despesas de 2017	69.402,41 €
AMBS - ETG - despesas de 2016	21.858,40 €
Candidaturas 3º Aviso	535.937,77 €
Candidaturas 1º Aviso/2017	413.870,00 €
Saldo Total	798.815,69 €
Saldo anual	698.476,78 €
Saldo transitado anos anteriores	100.338,91 €

Pela leitura do Quadro 12, verifica-se que a execução relativa ao ano de 2017 totaliza 1.041.068,58 €, o que corresponde a 60% da receita do ano. O saldo em conta do valor de receitas acumulado no final de 2017 é de 798.815,68 €, correspondente ao saldo de gerência acumulado que transita para o ano de 2018.

Salienta-se que dos 539.545,36€ do saldo transitado da SG do Ministério do Ambiente, 3.607,58 € referem-se a despesas de funcionamento da ETG de 2016 (montante incluído no valor de 21.858,40 €).

5 SÍNTESE CONCLUSIVA

Após uma caracterização dos fatores de maior destaque em matéria de Avisos de Concurso do FBS, importa destacar o seguinte:

Quanto ao 3.º Aviso concursal, releva-se que:

- A taxa global de execução dos 11 projetos aprovados situa-se em 99,53% relativamente ao valor do apoio aprovado;
- Todos os projetos aprovados e com contrato celebrado encontram-se totalmente concluídos física e financeiramente;
- A avaliação global dos Indicadores de realização e de resultado, e da empregabilidade gerada durante os dois anos de execução, tendo como referência o planeado e o realizado, considera-se globalmente muito positiva;
- Com a conclusão do processo de concessão de apoio por parte FBS, encerrou-se o 3º aviso

No que concerne ao 1.º Aviso concursal refere-se:

- O Eixo que absorve maior financiamento do FBS é o Eixo I - "Qualidade ambiental e conservação da natureza";
- Em termos de execução, assume maior expressão o Eixo IV - "Desenvolvimento do turismo sustentável" com uma taxa de 70% do total do apoio aprovado;
- A taxa global de execução dos 12 projetos aprovados situa-se nos 41% relativamente ao valor aprovado;
- Os Indicadores de realização física e de resultado de cada um dos projetos aprovados estão a ter correspondência com o avanço nos investimentos executados em 2017;
- Destacam-se alguns dos **indicadores de realização física e de resultados** concluídos em 2017:
 - I. Ações de Incentivo à diversificação e qualificação das atividades turísticas (Tipologia – Objetivo prioritário – Desenvolver e promover marcas de qualidade que permitam uma melhor diferenciação dos produtos turísticos do território) que contribuíram para definir e sistematizar as opções estratégicas de desenvolvimento municipal no âmbito da dinamização económica e do turismo

sustentável até 2030 cumprindo assim o seu objetivo: “Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo sustentável” (01/IV/FBS-01/2017), nomeadamente Turismo, Comércio de proximidade Agrobusiness, Indústria e Serviços;

- II. Ações de desenvolvimento e valorização da atividade agrícola, florestal, piscatória e cinegética, (Tipologia – Objetivo prioritário – Conservação da Natureza, Proteção e Reposição da Biodiversidade e dos solos, incluindo as áreas integradas dos Municípios – Recuperação da áreas florestais e agroflorestais degradadas) através da “Campanha de Sensibilização para a qualidade ambiental e conservação da natureza”(05/I/FBS-01/2017), nomeadamente ações de sensibilização através dos meios de comunicação social local, participação na feira do agricultor, brochuras, catálogos, folhetos e guias;
- III. Produtos/Atividades divulgados com vista à promoção e valorização dos valores naturais (Geoparque Terras de Cavaleiros) e produtos locais (mel, castanha, caretos, ceifa/malha, entre outros) numa estratégia de turismo sustentável: “Macedo de Cavaleiros 2030 - Estratégia para a Dinamização Económica e Turismo sustentável”;

- A avaliação global dos Indicadores de realização e de resultado, e da empregabilidade gerada durante o ano 2017, tendo como referência o planeado e o realizado, considera-se positiva.

Em 2017, o FBS cumpriu a sua missão prosseguindo uma Visão estratégica de apoio a iniciativas de valorização ambiental e desenvolvimento sustentável, tendo como pilar os valores naturais, potenciando e estimulando o aparecimento de iniciativas que por sua vez criem apetência ao surgimento de investimentos transversais e complementares necessários ao desenvolvimento económico e social da Região do Baixo Sabor.

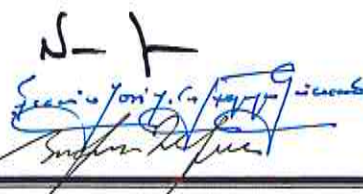
Esta visão promoveu e reforçou a convergência dos valores económicos, ecológicos, patrimoniais, culturais e sociais e dos recursos naturais impulsionando o desenvolvimento local e regional.

No âmbito da promoção do desenvolvimento sustentável, da valorização e conservação do património natural, o FBS continuou a promover uma gestão racional, integrada e eficiente, incluindo a garantia da respetiva integração intersectorial.

Assim, no domínio da sua atividade, a atuação do FBS foi focada no alcance de vários objetivos articulados com os cinco Eixos estratégicos previstos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS).

Importa por fim refletir sobre os prazos “extensos” para a elaboração do Programa de Ordenamento da Albufeira, instrumento preponderante para o impulso de novos projetos e iniciativas do território.

Fundo Baixo Sabor, Torre de Moncorvo, 20 de janeiro de 2018



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

ANEXO I

Cronograma de Atividades 2017

Actividades	Sub-actividades	Previsão	Despesa 2016 transitada para 2017	2017												Total	%	
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
Funcionamento Geral																		
EQUIPA TÉCNICA DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO		€ 99.959,10 €		5.514,41 €	3.047,06 €	7.958,66 €	1.427,23 €	11.120,20 €	11.038,72 €	8.103,17 €	2.494,11 €	9.951,74 €	6.766,51 €	2.478,10 €	2,50 €	91.260,81 €	91%	
REUNIÕES DE COORDENAÇÃO		nº 14	21.858,40 €	1	2	2	1	1	1	2	1	1	1	1	1	15	100%	
REUNIÕES DA ETG COM OS BENEFICIÁRIOS		14		2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	14	100%
REUNIÕES DO CONSELHO DE GESTÃO DO PBS		8		1	1	1		1	2				1		1		8	
REUNIÕES DO CE		nº 1				1										1	100%	
Execução de Candidaturas 1.º Aviso/2017																		
EIXO I		€										48.176,24 €	93.273,54 €			176.490,73 €		
EIXO III		€ 1.039.746,62 €														0,00 €		
EIXO IV		€										102.098,21 €	23.247,00 €			125.345,21 €		
EIXO V		€												112.034,06 €		112.034,06 €		
															Total	413.870,00 €	40%	
Execução de Candidaturas 3.º Aviso																		
EIXO I		€							27.949,55 €					18.787,76 €	31.766,78 €	78.504,09 €		
EIXO II		€ 539.545,35 €					37.271,57 €			100.155,13 €			7.810,49 €	31.792,56 €	200.000,00 €	377.029,75 €		
EIXO IV		€								47.962,85 €			26.118,93 €	6.322,15 €		80.403,93 €		
															Total	535.937,77 €	99%	
Outros Projetos																		
PROJETOS TRANSVERSAIS		€ 100.000,00 €																
TOTAL CANDIDATURAS		€ 1.579.291,97 €					37.271,57 €		27.949,55 €	148.117,98 €	35.040,95 €	150.274,45 €	150.449,96 €	168.936,53 €	231.766,78 €	949.807,77 €	60%	
TOTAL ACUMULADO €		€ 1.779.251,07 €	21.858,40 €	5.514,41 €	3.047,06 €	7.958,66 €	38.698,80 €	11.120,20 €	38.988,27 €	156.221,15 €	37.535,06 €	160.226,19 €	156.716,47 €	171.414,63 €	231.769,28 €	1.041.068,58 €	59%	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



ANEXO II

Parecer/Relatório do Revisor Oficial de Contas

**Parecer do Revisor Oficial de Contas
Sobre o Relatório Anual de Atividades de 2017**

Ex.^{mo} Conselho de Gestão do Fundo da Associação de Municípios do Baixo Sabor

Ex.^{mo} Conselho Estratégico do Fundo da Associação de Municípios do Baixo Sabor

Introdução

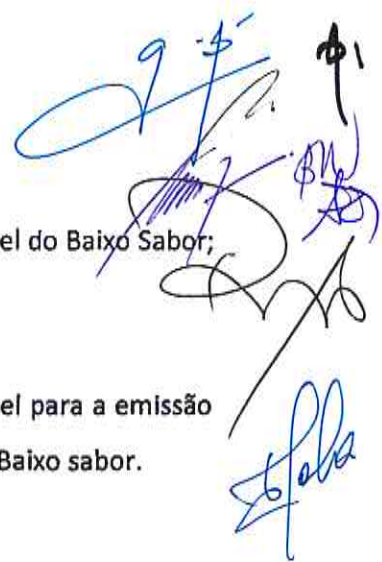
1. Apreciámos o Relatório Anual de Atividades do Fundo do Baixo Sabor, o qual evidencia um Investimento candidatado no valor total de € 1.170.427,75, o qual tem como componente elegível o valor total de € 1.110.873,55, no qual se inclui uma comparticipação financeira do Fundo do Baixo Sabor no valor total de € 999.786,20, tendo sido executado, com referência à data de 31 de dezembro de 2017 o valor total de € 459.855.56, o qual beneficiou de um apoio de € 413.870,00, o que corresponde a uma taxa de execução de 41%.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação e a apresentação do Relatório Anual de Atividades do Fundo do Baixo Sabor, a qual inclui a informação detalhada sobre as atividades realizadas no âmbito dos projetos aprovados e apresentados, nomeadamente no que se refere à sua execução física e financeira.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relatório de atividades no que se refere ao grau da execução financeira dos projetos aprovados no âmbito da atividade financeira do Fundo do Baixo Sabor.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada sobre a avaliação que fizemos do Relatório Anual de Atividades do Fundo do Baixo Sabor do ano de 2017, a qual teve em consideração os seguintes aspetos:
 - Execução financeira dos Projetos aprovados no âmbito do 3.º Aviso;
 - Execução financeira dos Projetos apresentados no âmbito do Aviso do Concurso n.º01 Elxos I, II, III, IV e V/AMBS 2017/2018;



- Apreciação do Plano estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor;
 - e
 - A transferência de verbas do Fundo do Baixo Sabor.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso parecer sobre o Relatório Anual de Atividades do Fundo do Baixo sabor.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a apreciação e a execução financeira do Relatório Anual de Atividades do Fundo do Baixo sabor referente a 31 de Dezembro de 2017, o qual foi desenvolvido tendo em vista a obtenção de uma grau de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que existam desconformidades em relação à execução financeira dos projetos aprovados, assim como em relação às transferências do Fundo para a execução financeira desses projetos.

Bragança, 15 de fevereiro de 2018



Fernando Peixinho & José Lima, SROC n.º 92, Lda. - NIPC 502 525 41)
Representada por Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC nº 1047)

